



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS 8013	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS		100	100

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
	(08654-2.1330-5; 3.1330-5; 4.1330-5; 5.1330-5; 6.1330-5)	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Angélica Cristiane Ovando

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7403	Legislação Profissional e Administração
DCS7406	Biossegurança
DCS7416	Genética
DCS7426	Histologia e Embriologia
DCS7429	Epidemiologia
DCS7437	Metodologia de Pesquisa
DCS7439	Fisioterapia Preventiva
DCS7443	Psicologia
DCS7457	Fisioterapia em Geriatria
DCS7459	Fisioterapia em Reumatologia
DCS7466	Prótese e Órteses
DCS7468	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
DCS7478	Farmacologia
DCS7479	Fisioterapia em Pediatria II
DCS7487	Fisioterapia em Neurologia II
DCS7488	Fisioterapia em Pneumologia II
DCS7489	Fisioterapia em Cardiologia II
DCS7493	Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia II
DCS7494	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
DCS7495	Fisioterapia Dermatofuncional

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

## V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional. Permitir conhecimento na área de atenção à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.

## VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à criança, ao adolescente e ao adulto com deficiência múltipla. Conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

## VII. OBJETIVOS

### Objetivos Gerais:

Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

### Objetivos específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.
- Permitir o planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde de pessoas com deficiências.
- Promover o conhecimento das limitações funcionais e restrições sociais da pessoa com deficiência
- Estimular o conhecimento dos princípios e diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência
- Proporcionar o conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.
- Estabelecer estratégias nos diferentes níveis de atenção.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia na atenção a pessoa com necessidades especiais na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e na Clínica da Prefeitura Municipal de Araranguá. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de crianças e adultos com necessidades especiais.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

**Obs: Se detectado plágio em relatórios e trabalhos será atribuída nota zero ao trabalho.**

**Observações:**

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/2019	
2ª	18/03 a 22/03/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	25/03 a 29/03/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	01/04 a 05/04/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
5ª	08/04 a 12/04/2019	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	15/04 a 19/04/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
7ª	22/04 a 26/04/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	29/04 a 03/05/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
9ª	06/05 a 10/05/2019	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	13/05 a 17/05/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	20/05 a 24/05/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
12ª	27/05 a 31/05/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	03/06 a 07/06/2019	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	10/06 a 14/06/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15ª	17/06 a 21/06/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada/ Feriado
16ª	24/06 a 28/06/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	01/07 a 05/07/2019	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	08/07 a 12/07/2019	Divulgação das notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

**DATA**

03/04/2019 Aniversário da cidade de Araranguá

19/04/2019 Sexta-feira Santa

01/05/2019	Dia do trabalhador
20/06/2019	Corpus Christi
21/06/2019	Dia não letivo

### **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

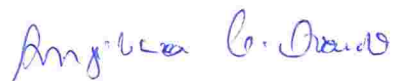
#### **Bibliografia Básica**

1. CARVALHO, J.A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. 2ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2013.
2. LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2007.
3. O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ª Ed. Barueri: Manole, 2010.

### **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. PORTO, C.C. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. LERMONTOV, T. A psicomotricidade na equoterapia. Aparecida: Idéias & Letras, 2004
3. BRASIL NETO, J.P.; TAKAYANAGUI, O.M. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
4. COSENZA, R.M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. PERRIN, D.H. Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas. Porto Alegre: Artmed (Grupo A), 2014.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Profa. Dra. Angélica Cristiane Ovando

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



Coordenador do curso de Fisioterapia

**Angélica Cristiane Ovando**  
Coordenadora Fisioterapia/UFSC  
Portaria 2.208 de 02/10/2018  
UFSC Centro Araranguá